

RACLO - ENSAIO CLÍNICO ENTRE RALOXIFENO E CITRATO DE CLOMIFENO NA INDUÇÃO DA OVULAÇÃO DE MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

RAFAEL DO AMARAL CRISTOVAM;RICARDO FRANCALACCI SAVARIS;EDUARDO PANDOLFO PASSOS;BRUCE ARTHUR LESSEY;GISELE SILVA DE MORAES

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino-metabólico mais freqüente em mulheres em idade reprodutiva. As pacientes com SOP, que desejam engravidar necessitam, na maior parte das vezes realizar algum tratamento para induzir a ovulação. O objetivo de estudo é comparar a taxa de ovulação entre raloxifeno e citrato de clomifeno nas mulheres com a SOP e identificar a expressão dos marcadores da receptividade uterina (subunidade $\beta 3$ da integrina endometrial) na fase secretora média nas mulheres que ovularam com raloxifeno ou clomifeno. **Materiais e métodos:** Estudo randomizado, prospectivo, duplo-cego. Pacientes com SOP e sem outras alterações metabólicas que justifiquem a não-ovulação são randomizadas para receber raloxifeno ou citrato de clomifeno por 5 dias após uma menstruação induzida. A partir do 10º dia, são acompanhadas com USTV para verificação se houve ovulação. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Já foram randomizadas mais de 50 pacientes até o momento (n previsto de 88 pacientes). Não houve diferença significativa nas variáveis do baseline. Até o momento, ambos os tratamentos têm apresentados semelhantes taxas de indução da ovulação. 54,55% no tratamento A e 56,25% no tratamento B. O OR para ovular com tratamento A em relação ao tratamento B foi de 0,9697 com IC (0,3854 – 1,936). **Conclusão:** O raloxifeno mostra-se até o momento como uma nova alternativa para indução da ovulação em mulheres com SOP.